

## MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

A SERVIÇO DO ÍNDIO PARA A GLÓRIA DE DEUS DESDE 1928

## Oficio nº 002/2023/PRESIDENTE/AG/MEC

Dourados/MS, 10 de agosto de 2023.

A Sua Excelência o Senhor Senador **Plínio Valério** Presidente da CPIONGS Senado Federal - Brasília/DF

Assunto: Resposta ao requerimento nº 39/2023-CPIONGS

Senhor Presidente,

Em atenção ao Oficio nº 42/2023 – CPIONGS seguem esclarecimentos sobre as atividades desta entidade bem como da gestão dos recursos públicos para atuação complementar em saúde indígena.

Preliminarmente necessário expor breve histórico da instituição Missão Evangélica Caiuá. A entidade MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ foi fundada em 28 de agosto de 1928, completando portando no próximo dia 28 – 95 anos – tendo sua sede na cidade de Dourados – Mato Grosso do Sul, localizada nos limites das aldeias indígenas existente nesta cidade. Seu foco e objetivo é o atendimento social das comunidades indígenas locais e da região, para isso a entidade é mantida financeiramente por suas associadas, a Igreja Presbiteriana do Brasil - IPB e a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – IPIB; e por doações isoladas de igrejas locais, presbitérios, outras entidades de apoio e doadores individuais, sendo que todos os valores recebidos são devidamente contabilizados e aplicados nos objetivos estatutários da entidade.

A entidade mantém atualmente em funcionamento um hospital de média e baixa complexidade, com atendimento 100% gratuito, atendendo preferencialmente os indígenas, com recursos repassados do SUS via convênio com o Município de Dourados (MS), que recebe verbas do Fundo Nacional de Saúde e do Estado do Mato Grosso do Sul. Estes recursos são aplicados exclusivamente na manutenção do hospital, sendo mantidos aproximadamente 40 leitos, exames clínicos laboratoriais de imagem simples (raio-X e ultrassonografia).

Além do atendimento em saúde por meio do hospital a entidade mantém convênio com os Municípios de Dourados e de Amambai, para a manutenção de escolas públicas dentro de suas sedes, para oferta de educação





A SERVIÇO DO ÍNDIO PARA A GLÓRIA DE DEUS DESDE 1928

infantil e fundamental para indígenas das aldeias localizadas respectivamente nestes dois municípios, onde mais de 2.000 alunos indígenas frequentam regularmente as escolas com ensino bilingue (língua portuguesa e nativa das comunidades), sendo as escolas mantidas pelos próprios municípios.

A entidade já manteve também em sua sede programas especiais de atendimento e tratamento da tuberculose, sendo que foi referência nacional no atendimento dos indígenas de todo o território nacional e manteve por muito tempo um centro de atendimento e erradicação da desnutrição infantil entre as comunidades indígenas da região, sendo também referência nacional neste tipo de atendimento.

Historicamente a entidade atua com as comunidades, convivendo de forma harmônica e pacífica com as diversas etnias residentes nas aldeias da região, desde a sua criação até os dias de hoje.

A atuação da entidade por meio de convênios junto ao Ministério da Saúde para atuar de forma complementar na saúde indígena em diversos Distritos Especiais de Saúde Indígena teve início em 1999, quando as lideranças locais do Estado do Mato Grosso do Sul, solicitou que entidade assumisse o papel de atuação complementar no DSEI-MS, dada a seriedade e compromisso da entidade com as comunidades indígenas.

A partir do primeiro convênio firmado em 1999 e considerando a excelente gestão dos recursos repassados, as lideranças e o próprio Governo Federal solicitou que entidade assumisse outros convênios, para atuação complementar em outros distritos sanitários indígenas (Minas Gerais, Bahia, Ceará, Maranhão), sendo que 2009 todas as lideranças indígenas da Região Amazônica formaram uma comitiva e solicitaram a assembleia da MEC que assumissem os convênios da região norte, tendo em vista o abandono das demais ONG's e os péssimos resultados na execução dos recursos dos convênios pelas outras entidades, inclusive os profissionais de saúde estavam a mais de 6 meses sem receber salários.

A entidade chegou a ter 19 convênios entre os anos de 2014 e 2018, atuando sempre de forma série e comprometida com a boa gestão dos recursos públicos aplicados na saúde indígena. Atualmente a entidade mantém apenas 9 convênios sendo nos DSEI's: Mato Grosso do Sul, Alto Rio Purus (AC), Médio Rio Purus (AM), Médio Rio Solimões e Afluentes (AM), Vale do Rio Javari (AM), Alto Rio Solimões e Afluentes (AM), Manaus (AM), Parintins (AM) e Yanomami (RR).



A SERVIÇO DO ÍNDIO PARA A GLÓRIA DE DEUS DESDE 1928

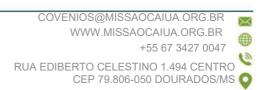
A atuação da entidade nestes convênios se dá de maneira complementar, nos termos da legislação aplicada ao instrumento jurídico, sendo obrigação da entidade a contratação de profissionais da área de saúde e saneamento para comporem as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígenas que servem e atuam ao DSEI, deste modo que contratamos de agentes indígenas de saúde e saneamento, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos até a engenheiros e técnicos que cuidam do atendimento primário de saúde e saneamento dentro das aldeias indígenas, bem como fomento e apoio aos conselhos distritais de saúde indígena.

Deste modo, a entidade em conjunto com o DSEI, elabora plano de trabalho detalhado, onde são apresentados os custos de todas as atividades do DSEI relativa ao pagamento de salários e encargos de contratação a ser feita pelo regime de CLT, pagamento de diárias e ajuda de custos para manutenção das equipes de saúde dentro das áreas indígenas, organização e realização em conjunto com o DSEI das reuniões locais e distritais do Conselho Distrital de Saúde Indígena – CONDISI.

Destacamos a atuação da entidade é apenas de forma complementar, não competindo à entidade, muitos menos constando nos planos de trabalhos, a aquisição de insumos (medicamentos e insumos de saúde), transporte dos profissionais (terrestre, aéreo e fluvial) e a manutenção das unidades de saúde dentro dos DSEI's (polos e postos de saúde), atividades que competem a Secretaria de Saúde Indígena -SESAI exclusivamente, por meio dos recursos alocados no orçamento do governo federal.

Todos os valores alocados e liberados nos convênios são executados exclusivamente por meio do portal do Governo Federal (transfereGOV /SICONV), não podendo a entidade usar em benefício próprio e/ou em outras atividades diferentes das previstas e planejadas dentro dos convênios, não havendo possibilidade da entidade usar livremente os recursos repassados, uma vez que se opera por meio da plataforma usando o sistema de OBTV (Ordem Bancária de Transferência Voluntária) que opera pagamentos diretamente das contas convênios aos credores, sem que a entidade tenha a possibilidade de movimentar os valores em contas correntes próprias. Neste sentido a execução dos recursos podem ser acompanhadas em tempo real, bastando qualquer cidadão acessar o portal de transparência e do TransfereGov, indicando o CNPJ da instituição e ou o número dos convênios.

Em que pese a entidade ter movimentado valores bilionários nos últimos anos, todos os valores são aplicados exclusivamente nas ações do Governo Federal em saúde indígena, não podendo a entidade aplicar em suas outras





atividades, destacando que só no ano de 2014, foram devolvidos ao tesouro nacional mais de 60 milhões de reais, resultado da soma de recursos não usados nas atividades entre os anos de 2011 e 2013 nos 17 convênios que a entidade administrava, como resultado da boa gestão dos recursos repassados a entidade, demonstrando a seriedade do trabalho executado ao longo dos anos.

A entidade tem compromisso histórico e ético com as comunidades indígenas, respeitando as diversas culturas e a diversidade dos povos originários e ainda compromisso ético e legal de administrar os recursos repassados para aplicação exclusiva nos projetos do próprio Governo Federal. O compromisso histórico com os povos indígenas e acima de tudo com o Brasil e também por ser uma entidade de natureza também confessional, faz com que a entidade assuma este papel de apoio as comunidades e ao Governo Federal nestas ações, não havendo qualquer vantagem financeira resultante, o contrário, há mais riscos jurídicos e econômicos na execução destes convênios, mas o compromisso acima destacado é o que pesa na decisão de se dedicar a este fim.

Prestados estes breves esclarecimentos a entidade está a disposição para apresentar outras informações sobre suas atividades e em especial sobre a administração dos convênios, sendo que neste item, todas as informações e acompanhamento da execução podem ser acessadas de modo livre pelo portal TransfereGOV, ficando a entidade totalmente a disposição desta Comissão Parlamentar de Inquérito para fornecer dados, relatórios e demais documentos que forem requisitados, inclusive se necessário estar presente por meio de seu presidente e corpo técnico à sessão da CPI, se for o caso, motivo pela qual segue os contatos do presidente:

Geraldo Silveira Filho (31) 98455-6221 geraldosilveira53@gmail.com

Nada mais, ficamos a disposição para outros esclarecimentos que julgar necessário, despedindo-nos com cordiais saudações de estima.

> GERALDO SILVEIRA FILHO:11772662100 FILHO:11772662100

Assinado de forma digital por GERALDO SILVEIRA

Dados: 2023.08.10 16:59:49 -03'00'

Geraldo Silveira Filho **Presidente** Missão Evangélica Caiuá